



Dorothea acha que preços mais baixos puxarão vendas e produção

Secretária exclui salários

São Paulo — A secretária nacional de Economia, Dorothea Werneck, manifestou ontem, em São Paulo, posição contrária à indexação dos salários, garantindo que seria uma medida prejudicial à economia. “Em algumas áreas estamos trabalhando com a idéia da indexação, como nos títulos pós-fixados e salário mínimo. Mas generalizar é ruim”.

Para Dorothea Werneck, a indexação gera o que se chama de inflação inercial, que é a escalada de preços em decorrência da inflação

passada e não da realidade do momento. De qualquer forma, deixou claro que ainda não há nada decidido sobre a questão de salários. Também comentou sobre mensalidades escolares, enfatizando que a posição do governo é de deixar que pais de alunos e escolas se entendam.

“As escolas agora já estão preparadas para conversar. Muitas nem tinham planilhas de custos e isso mudou. Nossa posição é que os contatos têm de ser diretos, sem interferência do governo”.